NA OCASIÃO DA MINHA RETROSPECTIVA

Foto Sucursal de Campinas

"Miss São Paulo"

Sandra Guimarães de Oliveira, representando Ribeirão Preto, foi eleita ontem, em Campinas, "Miss São Paulo" de 1974. Maria Anita Jacinto, de Franca, ficou em segundo lugar e Ladiomar Marcos, de Diadema, em terceiro.

Orquestra mantém a dinastia dos Strauss

CALDEIRA FILHO

VIENNA JOHANN STRAUSS ORCHESTRA — Programa: Mozart, Abertura de Nupcias de Figaro; Haydin, Sinfonia n.o 92 (Oxford); Johann Strauss, Waldemeister (Abertura), A Libitina, Sob trovão e relampago, Melodia das esferas, Nova polca Pizzicato, Festa de Fogo; e Johann Strauss Pai, Marcha Radetsky. Regente, Kurt Woss. Apresentação n.o 144 da Sociedade de Cultura Artística, dia 16, no Municipal.

Tendo já dirigido famosas orquestras européias e teatro de ópera, e sendo atualmente regente da Bruckner Orquestra e Fujiwara Opera de Toquiô, cargo no qual será empossado em setembro proximo, o maestro Kurt Woss assumiu também a direção da Vienna Johann Strauss Orchestra, vaga com a morte de Eduard Strauss, em 1969. Continua assim a tradição criada pela dinastia dos Strauss, destinada a divulgar por concertos o espírito de uma musica que reflete um estilo, o da Valsa Vienense, celebre no passado e que ainda hoje conserva o encanto original.

O programa dedicou todavia sua primeira parte ao repertorio sinfonico tradicional. A primeira peça foi dada com surpreendente finura e impecavel exatidão. O rapido unissono inicial das cordas em "plantissimo" soou com perfeita limpidez, excelente homogeneidade e revelou imediatamente o nivel de virtuosidade a que chegou o conjunto. Proporção e equilibrio sonoros, "cantabile" realmente cantado com toda a expressão melodica possivel e excelente emprego das matizes de cor e intensidade, permitiram ao publico ouvir o requinte aristocratico de execução das orquestras de corte, hoje superado pelo gigantismo romantico dos grandes conjuntos sinfonicos.

*

A parte final, consagrada aos Strauss, pai e filho (que por muitos anos dirigiram a musica de festa da corte de Viena) e constante de aberturas valsas, polcas, uma toda em "pizzicato", provocou um tipo raro de prazer estético. O conjunto empregou, na execução, eficientes estimulações, tais um movimento ou andamento que provoca o repouso e o "relax", a vivacidade que acalma, a tranquilidade que alegra, resultados algo paradoxais a confirmar que a musica, nascida na imaginação dos autores, se completa nas reações dos ouvintes. Comunhão total envolvida em atmosfera de leveza, despreocupação e bom gosto, como delicada reconstituição de uma face da "belle epoque", hoje reminiscencia histórica. E que os artistas visitantes conhecem bem esse estilo de musica que poderia ser denominada "semi-seria" ou, mais propriamente, de salão, e lhe realizam com perfeição a espontaneidade, a elegante frivolidade, o agrado melódico, e o ritmo de valsa tipicamente caracterizado por leve "rubato". Musica intencionalmente despretenciosa, mas feita por quem conhecia o "metier".

Na ultima peça, uma marcha, o regente deixou o podio após os primeiros compassos e a orquestra continuou sozinha, pelo que o publico acompanhou-lhe o ritmo com palmas. Ao final, voltou o maestro para, com seus comandados, receber festivos aplausos. Realmente, o teatro inteiro, eufórico, aplaudia alegremente os momentos de prazer que acabara de experimentar.

A entrada de retardatários, ao início da execução e entre as partes da sinfonia, tosses, bronquites e outras mazelas, sintomas de poluição da educação social, prejudicaram a beleza do momento, e estão a exigir pronta medicação. O maestro, após aguardar com paciência que se fizesse o necessário silencio, levantara já os braços para iniciar o concerto, e teve que baixá-los à espera de que numa frisa entrasse toda uma população. É pena que leve do nosso publico imagem tão desagradável. Muitos ouvintes têm algo a aprender com o publico jovem, até agora impecavel em seu comportamento, principalmente nos concertos informais. Esse publico não confunde, porém, informalidade com desseducação.

Itamaraty prefere a criação musical

Da Sucursal de BRASILIA

O Ministerio das Relações Exteriores financiará a execução de um concerto inteiramente dedicado à criação musical no Brasil, durante o Festival de Outono de Graz, na Austria, como primeiro passo da decisão de investir mais na criatividade artistico-musical do país do que nas excursões de intérpretes ao exterior. No concerto de Graz, serão apresentadas obras de Marios Nobre, Almeida Prado, Jorge Antunes, Lindemberg Cardoso e Claudio Santoro. O regente será o maestro brasileiro Luciano Neschling.

No entender do Setor de Difusão Cultural do Itamaraty, essa atitude é mais rentavel em termos culturais, de vez que o Brasil possui autores de grande valor, muitos reconhecidos internacionalmente, e os intérpretes, mesmo executando peças de autores brasileiros, não deixariam de interpretar Beethoven, Bach, Brams, Chopin e outros em seus proprios países.

Além do Festival de Outono de Graz, é provavel que o Brasil participe do Festival de Outono de Varsovia, também com um concerto totalmente dedicado a compositores brasileiros.

Por outro lado, o Itamaraty está aproveitando as embaixadas que têm galeria para organizar exposições individuais de artistas brasileiros. Já foram apresentadas obras de Maria Helena Grembecki, Luis Aquila da Rocha Miranda, Marcelo Grassman, Flavio Xiró, Arcangelo Ianelli, Livio Abramo e outros.

O critico Mark Berkovitz está preparando para o Itamaraty uma grande exposição, reunindo 200 obras, para ser apresentada em 1975, nas principais capitais dos países andinos. Em Caracas, o Setor de Difusão Cultural promove, com a colaboração da Embraflame, a "Semana do Cinema Brasileiro", enquanto a gravadora Zorais Beriol e o escultor Vasco Prado estão expondo seus trabalhos em Bogotá, Lima, Quito e La Paz.

Casa dos Contos ficará com MEC

Da Sucursal de BELO HORIZONTE

A administração do Centro de Estudos do Ciclo de Ouro passará à responsabilidade do Ministerio da Educação, por iniciativa do proprio Ministerio da Fazenda, mediante expediente encaminhado a Renato Soeiro, diretor do Instituto do Patrimonio Historico e Artistico Nacional (IHAM).

Enquanto não se formaliza a transferencia, a Casa dos Contos, que abrigará o centro, continuará fechada, como já está desde o dia 30 de abril. O oficio está agora com o ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, que estudará os pormenores da transferencia com o ministro da Fazenda, Mario Henrique Simonsen. A Casa dos Contos é local em que se contava a quinto do ouro para pagamento de impostos no Imperio.

O IPHAN demonstrou interesse em receber o centro. Segundo Renato Soeiro suas atividades serão ampliadas, transformando-se em verdadeiro centro de documentação onde todos os papeis referentes à historia serão microfilmados e ficarão à disposição dos interessados. Renato Soeiro esteve quinta-feira em Ouro Preto e fez uma vistoria tecnica nas obras de recuperação da Casa dos Contos, realizadas pelo Ministério da Fazenda. "Acredito que a transferencia será benefica para todos", disse.

Renato Soeiro acrescentou que a Casa dos Contos possui espaço suficiente para abrigar outras atrações, além do centro de estudos, permitindo assim que se inicie a execução dos planos do IPHAN para Ouro Preto, os quais poderão ser concretizados antes mesmo da implantação do Plano Viana de Lima para a restauração da cidade.

MAM inicia exposição de gravuras austríacas

Exposição de gravuras austríacas, refletindo as principais tendencias dessa tecnica naquele país, será aberta hoje às 21 horas no Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM — localizado no Parque Ibirapuera, numa promoção do Consulado Geral da Austria. Os trabalhos estão à venda e ficarão expostos até dia 30.

As gravuras são figurativas, abstratas, abstratas-geometricas e foram feitas pelos principais artistas austriacos de hoje, entre os quais Adolf Frohner, Alfred Hrdlicka, Arnulf Rainer, Car Unger, Cornelius Kolik e Heinrich Heuer.

A exposição é uma das manifestações planejadas pelo consulado para a programação "Austria Criativa, Viena Gloriosa", em realização este mês em São Paulo.

Quadros e objetos de Carlos Galvão

A primeira exposição individual em São Paulo do pintor carioca João Carlos Galvão será iniciada hoje às 21 horas na Galeria Arte Global, alameda Santos, 1.893, com o nome de "Quadros e Objetos".

A mostra reunirá a produção de quatro anos do artista compreendendo "estruturas brancas", "caixas luminosas", de cor refletida, e "estruturas negras".

João Carlos Galvão viveu três anos em Paris, onde estudou Sociologia da Arte na Sorbonne e observou os ateliers de varios artistas de museus. Seu trabalho mereceu elogio de Vasarely, o expoente da arte optical (arte interessada principalmente nos fenomenos perceptivos e cineticos), que o felicitou pela "qualidade das suas criações e a seriedade das suas procuras".

Giuseppe Palanti

Os trabalhos de Giuseppe Palanti (o desenhista, decorador e pintor italiano nascido a 30 de julho de 1881 e falecido em 23 de abril de 1946) estão em exposição, a partir das 20 horas de hoje, no Museu de Arte de São Paulo, avenida Paulista, 1578.

Giuseppe Palanti ilustrou livros e revistas, desenhou e decorou ceramicas, projetou tecidos e vitrais e foi o cartazista dos centenários de Verdi e Wagner, além de criador de cenarios e figurinos para o Teatro Scala de Milão, durante dez anos.

Professor da Academia de Brera, Palanti foi um paisagista dos campos e bosques de Brianza, das praias da Cérvia (região da Iugoslavia), no mar Adriático, pintor de naturezas mortas e, principalmente, um retratista. Dos seus retratos distinguem-se o do Papa Pio XI, para a Nunciatura Apostólica de Buenos Aires; o de Alexandre Volta, para a Associação dos Engenheiros Eletrotecnicos de Londres e muitos outros para a Galeria do Hospital de Milão.

TAPEÇARIA

A tapeceira cearense Celeste Mota inaugura às 21 horas de hoje a exposição de seus trabalhos — em que se destaca a "tapeçaria em crochê" introduzida ao regionalismo de suas criações — na Hebraica, rua Hungria 500, Jardim Paulistano. A mostra irá até o dia 27 de maio, das 9 às 22 horas.

ACERVO

Aberta recentemente, a Galeria Atelier Triangulo, Alameda Itu, 1219, pretende dedicar boa parte de sua programação a artistas brasileiros surrealistas. Em sua atual exposição, figuram trabalhos de Walter Levi, Olavio de Araujo, Marcelo Grassman, Sonia, Alvaro Armando, Perene Kiss, Sérgio Macedo e Simone Marie. A Galeria fica aberta das 18 às 22 horas.

APLICAÇÕES

Aplicações de Couro, de Guiomar Scarbosa, estão em exposição na Galeria de Arte Copelia, avenida Vieira de Carvalho, 202.

Murais de igreja pintados de branco

Da Sucursal de BELO HORIZONTE

Os murais da Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia, em Belo Horizonte, pintados há 14 anos pelo espanhol Angel Carretero e que retratavam aspectos da vida de Santo Agostinho, foram cobertos de tinta branca a óleo, por determinação do vigário, padre Santiago Banos Revilla. O fato abriu uma celeuma nos meios artisticos da cidade, mas o vigário assegura que não houve nenhuma reação da parte de seus fieis.

"A pintura", explica o vigário, sem entrar no mérito do valor artistico dos painéis, "não estava de acordo com o estilo gótico da igreja e por essa razão aproveitei as obras de remodelação para determinar que fossem cobertos com tinta branca, o que deu grande efeito, porque agora a igreja está mais clara, mais leve".

Nem todos os painéis foram cobertos, sobrando quatro deles, de um total de 12. Foi preservado o grande painel do batisterio e outros três, também de Carretero, existentes fora da nave principal. O arquiteto e artista plástico, Jefferson Lodi, que projetou o templo — não concordou com o estilo da pintura e nem teve nenhuma participação.

O presidente do Instituto Estadual do Patrimonio Histórico e Artistico (IEPHA-MG), arquiteto Luciano Amedee Peret, não quis discutir o problema, vista a igreja não ser tombada.

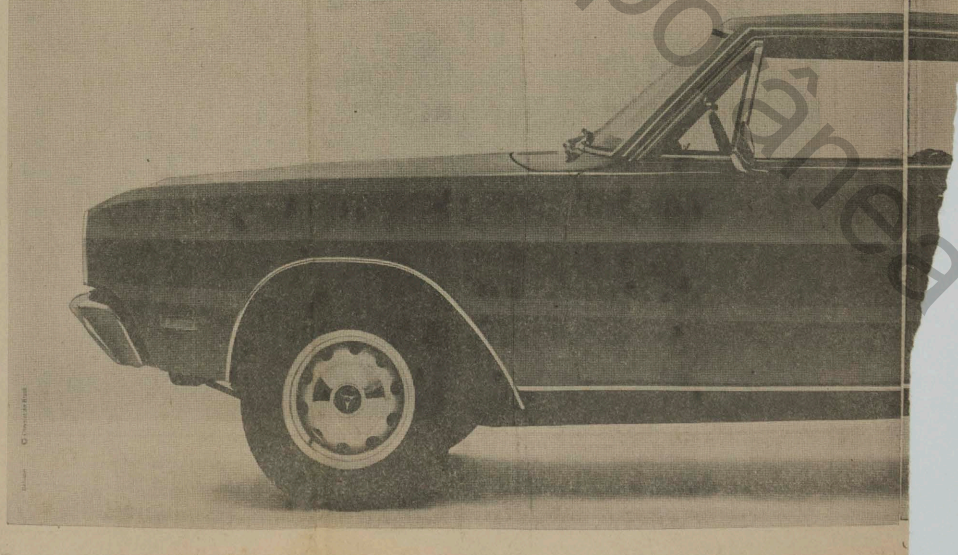
FINANCIAMENTOS HEMISFÉRIO
CAPITAL E RES.
Cr$ 12.290.428,12
Av. Ipiranga, 318 - 8.º and. - Fones: 257-0611 e 257-4419

Fios de Algodão
6-8-12-20 e 30
Cru, cardados e super-cardados.
Temos para pronta entrega.
Fones: 52-3647/52-3908/52-3495 e 51-6403.

"Quero chorar, (sotaque)
o meu pneu furou
e eu não tenho macaco
pra me socorrer (sotaque)
se eu chorasse (sotaque)
talvez desabafasse
não passei no Zacharias
pra trocar pneus
só o Rede Zacharias (sotaque)
é que entende de pneus (bis)
A já famoooosaaa..."

A Rede Zacharias
de Pneus dedica a letra do
seu jingle a todos
aqueles que não têm rádio.
Mas têm carro.
Rede Zacharias de Pneus

Definitivamente, um carro para quem n

Este anúncio é um convite para você que tem os pés no chão mas nem por isso deixa de pensar grande.
Procure um Revendedor Autorizado Chrysler e peça para testar o Dodge Dart.
Pegue aquela ladeira forte. E suba.
Só assim você pode sentir como o poderoso motor de 198 hp do Dodge Dart é o motor para quem não pensa pequeno quando quer potência.
Depois, procure uma estrada. Se possível, dessas com muitas curvas. Pegue a esquerda e vá ultrapassando com cuidado. O caminhão, o ônibus, aquele carrinho, outro caminhão, mais outro.
É a melhor maneira para você comprovar como o Dodge Dart é o carro para quem não pensa pequeno quando exige segurança e desempenho.

Dê um
Repare
exagera
O Dodg
misto d
pensar
Mand
deles.